

CONTABILIDADE DE AGRONEGÓCIO: A VIABILIDADE ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA GRANJA DE SUÍNOS EM UMA PROPRIEDADE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE GUARANIAÇU – PR

ANDREOLLA, Dhonatan¹
GUGEL, Everton Jaime²
dhonatanandreolla@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo busca mostrar qual a viabilidade econômica de se implantar uma granja de suínos em uma propriedade familiar no município de Guaraniaçu – PR, através de direcionadores financeiros advindos da matemática financeira e estudo da contabilidade rural, e aplicados à temática estudada. Tem por objetivo buscar informação necessária para analisar e responder a pergunta problema de: como a contabilidade rural pode auxiliar no estudo de viabilização e implantação de uma granja de suínos em uma propriedade familiar localizada no município de Guaraniaçu – PR. Para a realização desse artigo, foi utilizado um estudo de caso abordando como ferramentas o Valor Presente Líquido, a Taxa Interna de Retorno e um Fluxo de Caixa, para exemplificar e deixar de forma visual e clara o entendimento de alguns dados. Para a produção de suínos a ser estudada, a mesma visa o sistema de integração a uma cadeia produtiva, onde a empresa que será buscada para fazer a integração forneceu informações relevantes para a realização do presente artigo. Contudo foram levantadas as informações necessárias para a realização do mesmo, chegando a dados específicos e deixando aos usuários da informação a margem das mesmas.

Palavras-chave: Financeira. Viabilidade Econômica. Suinocultura.

¹ Acadêmico de Ciências Contábeis - UNIVEL

² Especialista em direito e planejamento tributário - UNIVEL - ORIENTADOR

INTRODUÇÃO

Com os relatórios que a contabilidade disponibiliza é possível, não apenas analisar, mas também prever cenários. Esse tipo de informação que ela disponibiliza pode ser objeto de estudo para aqueles que visam um novo ramo de atividade, possibilitando o aumento da renda e estabilidade financeira.

Este artigo trás como tema principal o estudo da viabilidade econômica de se implantar uma granja de suínos em uma propriedade rural localizada no município de Guaraniaçu-Pr, por meio de direcionadores de mercado, perspectivas futuras para a pecuária suína e ferramentas contábeis que buscam auxiliar a tomada de decisão. Tem por objetivo analisar essa viabilidade, dando parecer favorável ou contrário para a instalação dessa nova atividade que irá auxiliar economicamente e na diversificação dessa propriedade.

Com isso busca-se responder a seguinte pergunta: Como a contabilidade rural pode auxiliar no estudo de viabilização e implantação de uma granja de suínos em uma propriedade familiar localizada no município de Guaraniaçu - Pr? Desta forma justifica-se esse estudo observando se esse projeto se faz relevante frente a uma tomada de decisão, que é um dos principais objetivos da contabilidade, auxiliando o pequeno agricultor a fazer sua escolha de aderir à nova atividade ou buscar outra fonte de renda. Com este artigo, também, agrega conhecimento ao acadêmico possibilitando-o a aplicar em campo o conhecimento adquirido em sala, e por fim servir como base ou direcionador para estudos semelhantes.

Através deste projeto, irá se aplicar o conhecimento em contabilidade voltado para áreas específicas abrangendo contabilidade rural, a administração financeira, contabilidade de custos para se obter parâmetros numéricos essenciais para auxílio e interpretação dos resultados que irão ser de suma importância para averiguar a viabilidade do negócio

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Esse artigo se da quanto aos objetivos, uma pesquisa descritiva, onde se irá buscar informações sobre a temática a ser abordada, a fim de se obter

conhecimento necessário sobre o agronegócio para a realização da pesquisa. Se da de forma superficial, conhecendo o assunto na sua forma mais abrangente, em seguida, aprofundar-se sobre o tema que se deseja estudar. (BEUREN, 2006)

Quanto aos procedimentos, se da em forma de estudo de caso, onde se tem total concentração da pesquisa em uma determinada área já especificada. Esse tipo de procedimento exige mais do pesquisador que irá realizar o projeto, pois, é realizada de maneira intensiva exigindo máximo de cuidado na aplicação de seu estudo. (BEUREN, 2006)

Em relação a coleta de dados, irá se buscar informação necessária com o agricultor que cedeu sua propriedade para servir como exemplo para estudo, também será analisado o cenário pecuário de forma mais ampla, através de publicações em dados estatísticos realizados por empresas que atuam na área, a fim de se obter informações sobre o cenário que está por vir. Como esse projeto visa a forma de cooperação no sistema da suinocultura, também irá ser coletados dados sobre os custos de produção com a empresa que será parceira, onde já é disponibilizada informações para se iniciar na atividade.

Se dá de forma qualitativa em relação a abordagem do problema, pois se busca compreender e interpretar os resultados obtidos através da pesquisa. Não se busca apenas valores para a análise dos resultados, mas também, dar o parecer favorável ou contrário a instalação da granja de suínos, através da interpretação e das condições do proprietário. (BEUREN, 2006)

Contabilidade rural

A contabilidade rural vem mostrando sua importância na agropecuária, através das informações que ela disponibiliza pra os empresários rurais, buscando a otimização e o melhor caminho no momento de se tomar decisões, frente a um mercado que possui uma importância significativa no Brasil. Portanto cabe ao agricultor o quê, quanto e como produzir, controlar a ação após iniciar a atividade e, por ultimo, avaliar os resultados alcançados e compará-los com os previstos inicialmente. (CREPALDI, 2009)

Com o passar dos anos, além, de se usar o termo agricultor para quem explora a atividade no campo, também passou a ser chamado de empresário rural, pois cada vez mais se tem a necessidade de tratar a propriedade, tanto familiar ou patronal, como uma empresa.

Segundo o Art. 966 do Código Civil – Lei 10406/02 “Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou de serviços”. Dessa forma encaixa-se como empresário o agricultor que, em sua propriedade, produz alguma atividade econômica.

Quando o agricultor busca outra fonte de renda, ou deseja implantar alguma atividade para manter-se no meio rural, é indispensável que se busque informações no mercado em que se deseja iniciar atividade, como por exemplo, se aderir a pecuária, deve-se aprofundar na área e no contexto geral da produção, observar os recursos de sua propriedade avaliando se a atividade escolhida será comportada pelo clima, solo ou disponibilidade de água e terra. (CREPALDI, 2009)

Sistema cooperativo

Para produção de suínos, as cooperativas, ou sistema de cooperação, possibilita a otimização da cadeia produtiva e a especialização de cada área de acordo com a etapa em que se está produzindo. Essas áreas correspondem à cadeia total, mas dividida entre os membros da cooperativa onde cada qual faz um processo, seja cria recria e engorda.

Esse estudo busca a implantação de uma granja suína, no sistema de integração cooperada, com enfoque na produção de engorda dos suínos. Pois avaliando a cadeia produtiva, as disponibilidades de recursos da propriedade como, mão-de-obra disponível, espaço para construção das benfeitorias e disponibilidade de insumos, o processo de engorda se faz o mais adequado para ser aderida a propriedade familiar.

Investimento

Para se aderir a uma atividade como a suinocultura, o pequeno agricultor na maioria das vezes, busca capital de terceiros para poder iniciar a produção, pois, para se dar início a um projeto como esse, requer um capital relativamente elevado, considerando a realidade da maioria dos agricultores familiares rurais, onde com esse capital será possível levantar o projeto e dar início a atividade.

Contudo é necessário fazer-se conhecer sobre o processo de avaliação de investimentos para que se tenha um conhecimento mais fundamentado e a certeza de que o investimento que se está buscando é o mais vantajoso.

Como na produção de suínos nem sempre o retorno financeiro de cada ciclo de produção é uniforme, uma ferramenta da matemática financeira se faz relevante para analisar casos como esses, são as séries não uniformes, onde é possível analisar as entradas de caixa ao longo de um horizonte.

Esse tipo de análise que as séries não uniformes proporcionam, permite não apenas analisar as saídas de recursos, mas também as entradas de dinheiro, além de possibilitar a informação do valor presente líquido e da taxa interna de retorno, onde para um gestor ou investidor, essas informações pode ser a chave de se aderir ou não ao investimento.

Fluxo de caixa

Antes de se tratar de ferramentas mais específicas da matemática financeira como o Valor Presente Líquido e a Taxa Interna de Retorno, é preciso saber o que é um Fluxo de Caixa e identificar alguns de seus aspectos. Assim tendo um entendimento mais claro do que se deseja buscar com este artigo.

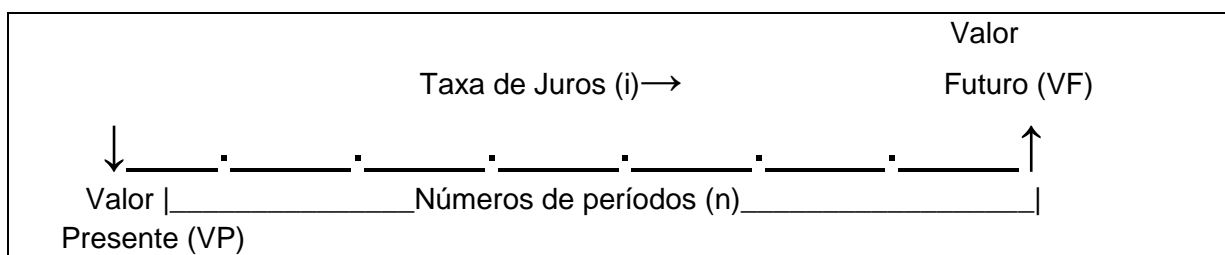
Segundo autores como Bruni e Famá (2008, p. 1) descrevem a importância do Fluxo de Caixa na matemática financeira “A matemática financeira representa o conjunto de técnicas algébricas empregadas na análise da relação conjunta entre dinheiro e tempo. Para facilitar sua aplicação e entendimento, deve-se empregar a representação dos diagramas de fluxo de caixa”.

Existem alguns componentes básicos quando se trata do valor do dinheiro no tempo, Bruni e Famá (2008) os destacam como sendo:

- **Risco:** pode ocorrer imprevistos ao decorrer do projeto, e com isso não ser realizados os recebimentos de acordo com os planos iniciais;
- **Utilidade:** ao investir, se esta deixando de consumir no presente para que se possa consumir no futuro, e para isso ser vantajoso é preciso que se tenha uma compensação;
- **Oportunidade:** com os recursos monetários escassos, a posses dos mesmos permitem desfrutar de oportunidades que possam vir a surgir no presente.

Uma ferramenta simples, porém fundamental, é o diagrama de fluxo de caixa, onde facilita a representação de forma gráfica onde contem características que possibilitam identificar de forma visual a movimentação dos recursos ao longo do tempo. O gráfico a seguir mostra um exemplo de fluxo de caixa.

Gráfico 01, exemplo de fluxo de caixa:



Fonte: adaptado de Bruni; Famá (2008, p. 3).

Valor Presente Líquido

Com relação ao Valor Presente Líquido (VPL) ou também conhecido como *Net Present Value* (NPV), representa entradas futuras advinda da atividade analisada, somados a uma data zero, e diminuindo o valor do investimento inicial, dessa forma é possível obter a informação para observarmos se as entras futuras de dinheiro serão suficientes para cobrir o investimento inicial. (BRUNI; FAMÁ, 2008)

Quando Valor Presente Líquido é encontrado, sua análise é simples, onde se o VPL for maior que zero, logo entende-se que o investimento é rentável, pois quando somados as entradas futuras e subtraído do investimento inicial tem-se a sobra do investimento, essa sobra é o resultado do esforço da atividade. Deve ser ressaltado que o método do VPL analisa todas as entradas e saídas de recursos na

data inicial do projeto, subtraindo todo o custo de capital dos fluxos de caixa futuros. (BRUNI; FAMÁ, 2008)

Segundo Bruni e Famá (2008) quando isso ocorrer, o VPL for maior que zero, entende-se que o investimento:

- Será recuperado;
- Será remunerado na taxa de juros que mede o custo de capital do projeto;
- Gerará um lucro extra, na data presente ($t = 0$), igual ao VPL.

Para calcular o VPL uma ferramenta bastante utilizada é a calculadora HP12C, onde sua utilização facilita para quem deseja fazer o cálculo financeiro, possibilitando uma maior agilidade e um resultado com maior exatidão. Pois através dela a facilidade de se obter a resposta é maior que aplicando a fórmula algébrica, onde a possibilidade de erro é maior quando realizado por pessoas que não são familiarizadas com o cálculo da mesma.

Conforme Bruni e Famá (2008), para realizar o cálculo na calculadora HP12C, é preciso conhecer algumas das funções específicas que ela possui para registrar os fluxos de caixa não uniformes, são elas:

Quadro 01: registro e exemplificação do cálculo NPV na calculadora HP12C.

Passo	Teclas	Descrição
01	[ON]	Liga a calculadora;
02	[f] [Reg]	Limpa os registros da calculadora;
03	125000 [CHS] [g] [CF ₀]	Abastece o capital inicial;
04	45000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t_1 ;
05	35000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t_2 ;
06	50000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t_3 ;
07	35000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t_4 ;
08	30000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t_5 ;
09	8 [i]	Abastece o valor do custo de capital;
10	[f] [NPV]	Solicita o valor do VPL;
Resp.	32.509	Valor do VPL.

Fonte: adaptado de Bruni; Famá (2008, p. 147).

Taxa Interna de Retorno (TIR)

A Taxa Interna de Retorno (TIR) representa a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) que torna o VPL nulo, ou seja, quando a TMA for menor que a TIR, corresponde a um VPL positivo, pois supera o valor desejado. Porém quando a TIR

for menor que a TMA, ira corresponder a um VPL negativo, onde o valor obtido é inferior a desejado. Portanto, quando calculada, se for maior do que o custo financeiro, o mesmo deve ser aceito, por representar lucratividade. (Bruni; Famá, 2008)

Em processos de estudos de investimentos, onde o investidor analisa as situações para aplicar seus recursos, a TMA desejada pode ser maior do que a TIR, onde se espera ter um retorno pré-estabelecido, tornando para o investidor inviável, pois é de cunho pessoal à escolha de se aplicar ou não recursos em um projeto mesmo dando retorno. Onde mesmo com o projeto tendo lucratividade financeira, a TIR não e tão atrativa quanto ao mínimo que se deseja obter.

Para que possa obter a Taxa Interna de Retorno, a calculadora HP12C também se torna uma ferramenta de uso, ode suas funções possibilitam o registro e calculo dos fluxos não uniformes assim como para o calculo do Valor Presente Liquido. Tornando-se pratica e indispensável para quem deseja obter essas informações.

A fim de evidenciar e exemplificar suas funções o quadro 03 mostra como seguir para se obter a resposta na calculadora HP 12C da TIR em um fluxo não uniforme:

Quadro 02: exemplo e uso para calculo da TIR aplicado as funções da calculadora HP12C.

Passo	Teclas	Descrição
01	[ON]	Liga a calculadora;
02	[f] [Reg]	Limpa os registros da calculadora;
03	30000 [CHS] [g] [CF ₀]	Abastece o capital inicial;
04	8000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₁ ;
05	12000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₂ ;
06	7000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₃ ;
07	5000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₄ ;
08	3000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₅ ;
09	7000 [g] [CF _i]	Abastece o valor de fluxo de caixa em t ₆ ;
10	4000 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₇ ;
11	[f] [IRR]	Solicita o valor da TIR;
Resp.	14,36	Valor da TIR.

Fonte: Bruni; Famá (2008, p. 152).

Com as ferramentas disponíveis da matemática financeira e o conhecimento sobre as mesmas, é possível um investidor analisar índices que lhe direcionem em

relação a um mar de oportunidades, cabe a ele decidir qual o investimento é o mais rentável para aplicar seus recursos.

Lembrando que os recursos podem ser próprios ou de terceiros, onde a busca e a aplicação do capital externo, na maioria das vezes, para o agricultor familiar é o mais utilizado, dado a acessibilidade e a escassez de recursos próprios. Tornando assim um recurso para que o mesmo se mantenha no meio rural, através da implantação de uma nova atividade que pode ser para a diversificação do meio rural ou ate mesmo a busca por uma atividade que será a sua principal fonte de recurso.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Propriedade modelo

Por este artigo se tratar de um estudo de caso, o mesmo foi direcionado a uma realidade que se passa em uma propriedade familiar localizada no município de Guaraniaçu-Pr. Nessa propriedade a mão de obra existente para a realização das atividades é toda familiar, onde em apenas algumas épocas do ano é utilizado serviços de terceiros, principalmente em época de plantio e de colheita.

A propriedade dispõe de 24,2 hectares, onde nela são exploradas culturas de soja e milho, além de dispor de um aviário e de gado leiteiro para a subsistência da família. Por se tratar de uma pequena propriedade, a quantidade de produtos gerados pela mesma é considerado baixo quando comparado á produção de fazendas maiores, porém busca-se nessa propriedade a diversificação, pois quando surgir algum tipo de imprevisto seja climático ou por questões preços baixos para a venda dos produtos, tem-se o amparo das outras atividades, evitando assim a dependência de uma atividade apenas.

Contudo observou que implantando mais uma atividade na propriedade, a mesma se tornaria mais lucrativa, onde, como já mencionado, a mesma é considerada pequena e diversificada, onde a produção que vem das atividades não são em grande quantidade. Com a implantação da granja de suínos, se o mesmo

mostrar-se vantajoso através deste artigo, sua implantação irá melhorar a qualidade de vida do empresário rural.

A diversificação de pequenas propriedades é uma saída para o pequeno agricultor, onde na maioria das vezes, a escassez de demanda por determinado produto afeta o empresário que detêm apenas uma cultura em sua propriedade. Assim, quando o agricultor planeja as atividades que irá produzir, o mesmo obtém certa estabilidade, pois esta amparado não apenas por uma única e exclusiva fonte de renda, mas sim de um conjunto de atividades que lhe permite obter recursos de maneira independente entre si.

Custos para implantação

Para que seja possível aplicar os cálculos propostos por esse artigo, para a análise de viabilidade econômica, da demonstração dos valores de Valor Presente Líquido e da Taxa Interna de Retorno, é necessário se ter conhecimento dos valores de investimento, período e valor do custo de capital ou taxa de juros. Através do conhecimento dos mesmos, será possível aplicá-los na fórmula e obter os resultados desejados.

Observando essa necessidade, a empresa em que foi escolhida para fazer a parceria de integração disponibilizou uma relação do que é necessário para se construir, onde:

- Orçamento de material para construção de granja de 1.000 (um mil) suínos com 4 (quatro) linhas grelhado;
- Dimensões: 95 (noventa e cinco) metros x 14,5 (quatorze e meio) metros;
- Área total construída de 1.377,5 m² (um mil trezentos e setenta e sete e meio)
- Custo total para construção da granja: R\$393.977,10 (trezentos e noventa e três novecentos e setenta e sete reais e dez centavos)

Buscando informações junto a cooperativas de crédito, observou-se que para um investimento relacionado a essa área da agropecuária e com o valor necessário de recurso financeiro, o custo de capital (i) é de 7,5% a.a.(sete e meio por cento ao

ano). O prazo para quitar o capital obtido é de 8 (oito) anos incluídos 3 (três) anos de carência.

Quadro 03 informações (medias da região)

Descrição	Valores
Preço médio do suíno descontado seus devidos custos de produção/R\$	30,00
Desconto FUNRURAL/SENAR 2,3%	0,69
Renda líquida por suíno	29,31

Fonte: elaborado pelo autor (2017)

O preço médio do suíno apresentado no quadro acima foi obtido através dos técnicos em suinocultura que fazem o atendimento na região, onde o valor de R\$30,00, já é líquido dos devidos custos de produção.

Cálculos

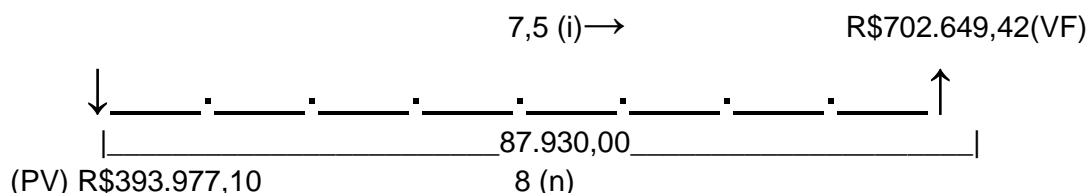
Para as entradas esperadas de caixa, tense como base o preço médio líquido do suínos que equivalem a R\$29,31 por cabeça, também é importante ressaltar que um lote de suínos leva aproximadamente 4 (quatro) meses para atingir a sua capacidade produtiva para o seu abate. Levando em consideração que a capacidade de produção da granja seja de 1.000 (um mil) suínos temos como obter a informação dos fluxos de entradas futuros.

Quadro 04, cálculo das entradas futuras na calculadora HP12C.

Passos	Teclas	Descrição
1	[ON]	Liga a calculadora;
2	[F] [REG]	Limpa os registros da memória;
3	29,31 [ENTER]	Abastece o valor médio do suíno;
4	1.000 [x]	Multiplica pela capacidade de produção;
5	3 [x]	Multiplica pela quantidade de lotes do ano;
Resp.	87.930,00	Valor da entrada de caixa a cada ano.

Fonte: elaborado pelo autor (2017).

Dessa forma podemos observar que as entradas de dinheiro representam R\$87.930,00 anuais. Assim podemos montar um fluxo de caixa do período.



Com as informações de entradas de caixas futuras, valor do capital inicial do investimento, e o custo de capital, podemos buscar a informação do Valor Presente Líquido através da calculadora HP12C, informação necessária para saber se haverá retorno do capital investido.

Quadro 05, Valor Presente Líquido, calculado na HP12C:

Passos	Teclas	Descrição
01	[ON]	Liga a calculadora;
02	[f] [Reg]	Limpa os registros da calculadora;
03	393.977,10 [CHS] [g] [CF ₀]	Abastece o capital inicial;
04	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₁ ;
05	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₂ ;
06	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₃ ;
07	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₄ ;
08	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₅ ;
09	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₆ ;
10	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₇ ;
11	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₈ ;
12	7,5 [i]	Abastece o valor do custo de capital;
13	[f] [NPV]	Solicita o valor do VPL;
Resp.	121.055,60	Valor do VPL.

Fonte: elaborado pelo autor (2017).

Portanto, com o valor presente líquido positivo, mostra que com as entradas de fluxos futuros descontadas da taxa de juros e o valor inicial do investimento, o projeto mostrasse viável, pois haverá sobra de recursos quando levado em consideração essas variáveis. Também é importante ressaltar que após o período dos 8 (oito) anos a granja continuará em funcionamento, portanto continuará havendo entradas de dinheiro após o período analisado, por tempo indeterminado.

Outra informação que podemos obter através destas variáveis é a TIR (Taxa Interna de Retorno) que representa se o investimento e o seu retorno será maior do que seu custo ou custo de capital.

Quadro 06, cálculo da TIR na calculadora HP12C:

Passos	Teclas	Descrição
01	[ON]	Liga a calculadora;
02	[f] [Reg]	Limpa os registros da calculadora;
03	393.977,10 [CHS] [g] [CF ₀]	Abastece o capital inicial;
04	87.930 [g] [CF _i]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₁ ;

Continua na próxima página

Continuação

05	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₂ ;
06	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₃ ;
07	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₄ ;
08	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₅ ;
09	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₆ ;
10	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₇ ;
11	87.930 [g] [CF _j]	Abastece o valor do fluxo de caixa em t ₈ ;
12	7,5 [i]	Abastece o valor do custo de capital;
13	[f] [IRR]	Solicita o valor do TIR;
Resp.	15,05	Valor do TIR.

Fonte: elaborado pelo autor (2017).

Através da Taxa Interna de Retorno encontrada, pode-se observar que a mesma é maior do que o custo de capital, tornando-se mais um indicador positivo em relação a rentabilidade do investimento inicial, deduzido seus respectivos custos e somados as entradas futuras.

Contudo é de fundamental importância destacar o tempo de retorno do investimento, ou seja, em quanto tempo o investimento se tornará pago através de seu próprio esforço. Para isso o Payback, uma ferramenta da administração financeira, que mede de forma simples e rápida o tempo de retorno do investimento, onde basta dividir o capital inicial necessário para o investimento pelas entradas médias de cada período, assim temos:

$$R\$393.977,10 \div R\$87.930,00 = 4,48$$

Ou seja, aproximadamente 4 (quatro) anos e 4 (quatro) meses para que se possa ter retorno do capital investido.

Essa informação torna-se importante para o investidor, pois mostra por quanto tempo irá precisar financiar sua atividade com outros recursos, ou seja, manter-se na atividade com recursos que não são advindas da suinocultura, pois a mesma irá levar quatro anos e quatro meses para se tornar rentável.

CONCLUSÃO

Através dos dados obtidos da pesquisa, pode-se observar que a mesma foi realizada utilizando métodos e conhecimento da matemática financeira, aliados ao

conhecimento em contabilidade para que se possa ter uma interpretação mais ampla e completa dos dados obtidos.

Com isso, e respondendo a pergunta problema proposta nesse artigo de como a contabilidade rural pode auxiliar no estudo de viabilização e implantação de uma granja de suínos em uma propriedade familiar localizada no município de Guaraniaçu - Pr?, tem-se o conhecimento de que apenas a contabilidade rural não fornece toda a informação necessária para responder o estudo em questão. Porém, quando aliada a outras ferramentas da contabilidade e da matemática financeira, a resposta se torna positiva quando se tratar sobre viabilidade.

Analisando os dados coletados, referente ao objetivo estudado, o parecer sobre a viabilidade de se aderir a atividade, a mesma se mostrou rentável, pois mostra que terá retorno do capital investido com VPL positivo e a TIR maior que o custo de capital. E como se trata de uma propriedade diversificada, a mesma consegue se manter no período de quatro anos em que a granja levará para se pagar, isso se toda a renda do período for destinada a quitar o financiamento.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria, COLAUTO, Romaldo Douglas, LONGARAY, André Andrade, RAUPP, Fabiano Maury, SOUSA, Marco Aurélio Batista de, PORTON, Rosimere Alves de Bona. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Editora ATLAS S.A., 2006. 195p.

BRUNI, Adriano Leal, Famá, Rubens. **A Matemática das Finanças**. 3. ed. São Paulo: Editora ATLAS S.A., 2008. 215p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 5. ed. São Paulo: Editora ATLAS S.A., 2009. 408p.